



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Diagnóstico agrícola e social dos educandos do curso em agricultora familiar do IFPB – Campus Princesa Isabel**

*Agricultural and social diagnosis of students in the family agriculture course of the IFPB – Campus Princesa Isabel*

Silva, Zenaide Gomes<sup>1</sup>; Pessoa, Larissa Nicacio<sup>1</sup>; Campos, Vinícius Batista<sup>2</sup>; Campos, Karoline Fernandes Siqueira<sup>2</sup>; <sup>1</sup>Educando do curso tecnológico em Gestão Ambiental – IFPB/Campus Princesa Isabel. zenaidegomesif@gmail.com; <sup>2</sup>Prof. Dr. IFAP/Campus Laranjal do Jari – IFPB/Campus Princesa Isabel. vinicius.campos@ifpbensino.com.br; karoline.campos@ifpbensino.com.br

### **Tema gerador: Construção do conhecimento agroecológico**

#### **Resumo**

O presente artigo é parte de um trabalho que vem sendo desenvolvido no curso de formação inicial e continuada em agricultura familiar, no campus Princesa Isabel do IFPB. O principal objetivo foi traçar o perfil produtivo dos discentes que participam do curso e identificando a utilização de técnicas e práticas agroecológicas. A agroecologia viabiliza a produção e a segurança alimentar e nutricional da familiar agregando geração de renda. A Metodologia desenvolvida teve por base a aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas. Foi identificando que 77% residem na zona rural de Água Branca, 85% possuem propriedades rurais, 55% conta apenas com a renda da propriedade, 69% dos discentes trabalham com tração animal, 46% não planejam as atividades que tem que realizar na propriedade. Conclui-se que as pessoas tem interesse em novas aprendizagens, pois acreditam nas práticas agroecológicas e investem nas suas propriedades como Fonte de renda e alimentação saudável.

**Palavras-chave:** Educação; agroecologia; sustentabilidade.

#### **Abstract**

The present article is part of a work that has been developed in the initial and continuing training course in family agriculture, in the IFPB, Campus Princesa Isabel. The main objective was to outline the productive profile of the students participating in the course and to identify the use of agroecological techniques and practices. Agroecology enables the production and food and nutritional security of the family by adding income generation. The methodology developed was based on the application of questionnaires with open and closed questions. It was identified that 77% live in the rural area of Água Branca, 85% have rural properties, 55% only have income from the property, 69% of the students work with animal traction, 46% do not plan the activities they have to carry out on the property. It is concluded that people are interested in new learning because they believe in agroecological practices and invest in their properties as a source of income and healthy food.

**Keywords:** Education; agroecology; sustainability.

#### **Contexto**

A origem da agricultura é a mesma do campesinato, o qual se coloca como uma classe social historicamente definida, que se fez e se refez no trabalho familiar e comunitário e na relação direta com os elementos da natureza, desenvolvendo tecnologias próprias de cada tempo e lugar, e uma cultura complexa que se baseia em conhecimentos em-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



píricos e cosmológicos da realidade. Essa agricultura, dita atrasada por muitos, tem como principal característica e princípio, o respeito aos ecossistemas. É notório o papel essencial dos camponeses nos processos de domesticação do solo, da água, das plantas, dos animais, desenvolvendo técnicas e instrumentos cada vez mais eficientes e adequados, capazes de prover a vida das comunidades. Ao lidar com os fenômenos da natureza, os camponeses produziram conhecimentos elementares que, posteriormente, alguns, foram sistematizados e até patenteados pela ciência moderna, contrariando por completo a perspectiva solidária e comunitária dos camponeses (SILVA e FAGUNDES, 2011).

Após a revolução industrial o mundo passou por várias mudanças dentre elas no Brasil um fato conhecido pelo êxodo rural, a população do campo passou a migrar para as cidades, gerando um impacto negativo, pois nessa época as cidades sobreviviam basicamente da agricultura e passaram a viver da indústria. Neste Contexto começou a desenvolver-se a chamada agricultura mecanizada onde a produção era mais importante que a saúde dos agricultores e de quem iria consumir esses alimentos. Nos municípios pequenos como é o caso de Água Branca-PB, Manaíra-PB, Princesa Isabel-PB, ainda a principal tem a agricultura familiar como principal forma econômica. A principal dificuldade é como planejar as propriedades de forma sustentável e que gere renda o ano inteiro sendo que as mesmas são localizadas no semiárido brasileiro onde para a maioria das pessoas a agricultura é muito complicada pelas chuvas serem mal distribuídas durante o ano.

A busca por a grande comercialização dos produtos agrícolas, fizeram que a agricultura passasse a ser de subsistência a agricultura convencional, onde a quantidade de agrotóxico assusta, em média os brasileiros consomem cinco litros de veneno por ano e ainda pior alguns agrotóxicos que no Brasil a venda e liberada no Estados Unidos da América e na União Europeia é proibido. Desde 2008 o Brasil se encontra no ranking dos países que mais consomem agrotóxico no mundo. A agroecologia vem para mudar essa realidade e ajudar a produzir de forma orgânica e sustentável.

Segundo a Agenda 21 (1995) pode-se explorar a natureza mais de uma forma sustentável que não venha faltar para as gerações futuras. O homem parece que não conhece mais a natureza, e se encontra em conflito com a mesma, nesse Contexto surge a Educação Ambiental onde trabalhar educação e natureza de forma sustentável se torna o melhor caminho para voltar ter harmonia entre homem/natureza.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Na proposta de unir agroecologia, educação ambiental e sustentabilidade surgiu o curso FIC (Formação Inicial e Continuada), em agricultura familiar onde o público alvo são agricultores e presidentes de associações comunitária. O curso é ministrado no Instituto Federal de Ciências e Tecnologia da Paraíba, Campus de Princesa Isabel, tendo alunos dos municípios de Água Branca, Manaíra e Princesa Isabel ambos do estado da Paraíba.

Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil produtivo dos discentes que participam do curso e identificando a utilização de técnicas e práticas agroecológicas dos alunos do curso FIC em Agricultura Familiar.

### **Descrição da experiência**

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Princesa Isabel, município de Princesa Isabel – PB com os ingressantes da primeira turma do curso de formação inicial e continuada (FIC) em agricultura familiar.

De acordo com a constituição Brasileira de 1988 a educação é direito de todos sendo importante para o crescimento e formação de pessoas, profissionais com senso crítico e trabalhando de forma ética para enfrentar os desafios do mundo (FOLGADO, 2015).

A educação, na maioria dos casos, não é passada para a população como está na constituição, principalmente quando se trata na perspectiva do campo, prejudicando assim as pessoas que possuem renda baixa, deixando-as apenas com os conhecimentos que são passados de geração a geração. Porém, alguns conhecimentos e técnicas praticadas são prejudiciais a vida dos mesmos e do meio ambiente, fatos registrados no início do curso com a aplicação de avaliação diagnóstica que, segundo Haydt (2000), é constituída por uma sondagem, projeção e retrospectiva da situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhe elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu. É uma etapa do processo educacional que tem por objetivo verificar em que medida os conhecimentos anteriores ocorreram e o que se faz necessário planejar para selecionar dificuldades encontradas.

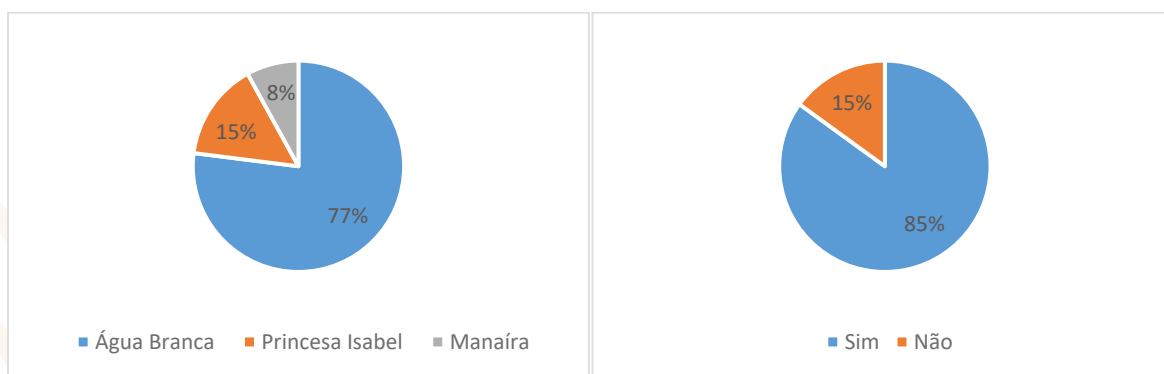
Com isso foi traçado o perfil dos discentes do curso FIC por meio de informações coletadas nos questionários aplicados, os quais continham perguntas abertas e fechadas a respeito de aspectos sociais de agricultores, os quais esses responderam de forma anônima, visando verificar a realidade dos educandos.

Após a coleta de dados, esses foram tabulados em planilhas computacionais para construção dos gráficos.



Por meio dos dados coletados constatou-se que 13 educandos realizaram o preenchimento do questionário. Desses, todos residem na zona rural, mas em diferentes municípios, a saber: Água Branca, Princesa Isabel e Manaíra, sendo todos localizados na microrregião da Serra do Teixeira – Paraíba. De acordo com a Figura 1 (esquerda) a maior proporção dos educandos do curso em agricultura familiar são oriundos de Água Branca, correspondendo a 77%, seguido de Princesa (15%) e Manaíra (8%). Esses dados são interessantes pois, mesmo realizando divulgação nas reuniões do conselho municipal rural e na rádio de Princesa Isabel, a adesão foi baixa. Além disso, a justificativa para uma maior participação por moradores de Água Branca, mesmo estando a 61km, houve apoio da secretaria de agricultura do município para realização da capacitação dos agricultores de Água Branca. Egami et al. (2006) destacam que quando se consideram as dificuldades que os moradores da área rural têm em desfrutar os serviços (saúde, lazer, educação, bancário etc.) muitos deixam de procurar tais serviços, seja pela ausência do transporte, seja pela falta de recursos para pagar os custos de deslocamento. Dessa forma, gera-se uma população de excluídos que somente terá melhores condições de vida se for beneficiada por alguma política pública voltada para o transporte.

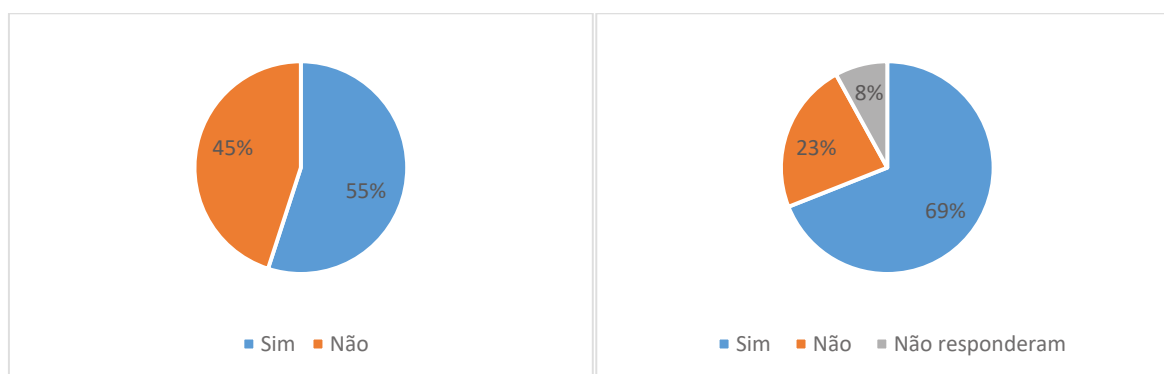
Foi detectado também, com base nos dados da Figura 1 (direita) que 85% dos educandos entrevistados tem relação direta com a propriedade rural e apenas 15% não possui relação direta com uso da terra. Um ponto relevante é que, alguns jovens, durante o curso, já demonstram interesse, mesmo não tendo esse vínculo direto com a terra, em auxiliarem as atividades rurais dos familiares e contribuírem com a produção e melhoria de vida das comunidades.



**Figura 1.** Residência (esquerda) e relação direta com a propriedade rural (direita) pelos educandos entrevistados do curso de agricultura familiar.

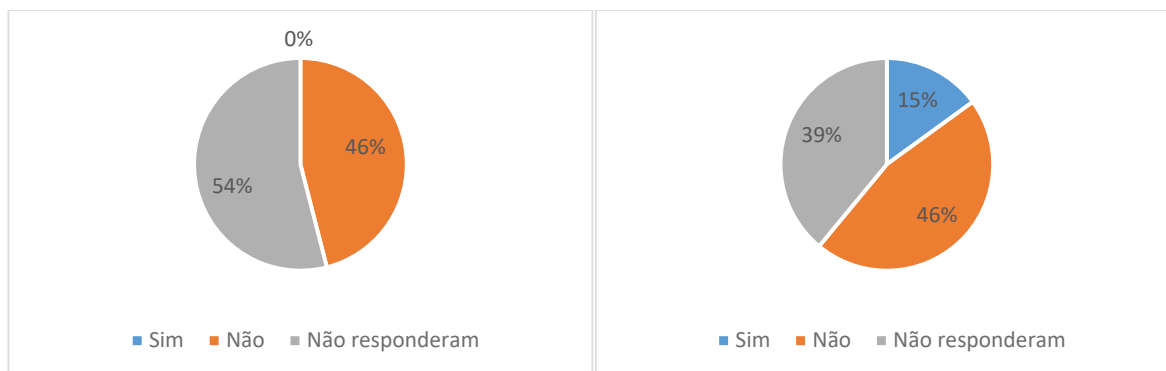


A montagem do curso foi pensada em repassar conhecimentos aos educandos sobre a importância na fixação na propriedade rural e mostrar que existem meios de produção sustentáveis e ainda agregar valor aos produtos e geração de renda. A Figura 2 (esquerda) contém informações associadas ao texto anteriormente descrito. Mais da metade (55%) dos educandos entrevistados vivem exclusivamente da propriedade rural e 45% buscam outras atividades para complementar a renda. Na Figura 2 (direita), nota-se um grande uso de tração animal pelos educandos em suas atividades do campo, resultando em 69% daqueles que usam. Cerca de 31% não usam e não responderam à pergunta. Segundo Vieira (2014), a tração animal é uma alternativa mais econômica para a pequena propriedade, podendo servir de montaria, movimentar máquinas estacionárias, tracionar implementos e transportar mercadorias.



**Figura 2.** Percentual dos educandos entrevistados que vivem da propriedade rural (esquerda) e aqueles que usam tração animal (direita) nas atividades relacionadas a agricultura familiar.

A assistência técnica (AT) rural é um gargalo histórico. Com base na Figura 3 (esquerda) foi detectado que 46% não recebem assistência técnica e 54% não responderam. Uma das 15 coordenadorias da Emater – PB está sediada em Princesa Isabel, a qual dá suporte a 11 municípios. Um dos motivos para essa ausência de AT é o baixo contingente, mas também é importante ressaltar, que muitos técnicos ainda optam por um sistema de cultivo convencional, havendo a necessidade de novas discussões sobre agroecologia. Sobre a Figura 3 (direita), verifica-se que apenas 15% planejam suas atividades na propriedade rural. Visando promover o empreendedorismo sustentável, é essencial trazer formação na área de gestão da propriedade e, assim, trazer renda e desenvolvimento sustentável a região.



**Figura 3.** Percentual de estabelecimentos rurais que recebem assistência técnica (esquerda) e aqueles que planejam a execução das atividades (direita) na propriedade agrícola familiar.

## Resultados

É notória a importância das propriedades rurais para a vida desses educandos. Nesse sentido, aprimorar os conhecimentos desses com o intuito de transformar suas vidas e das suas comunidades são possíveis por meio de intervenções educacionais formativas. Buscar também parcerias com vistas a discutir e ampliar a visão de uma agricultura mais sustentável, enxergando também geração de renda, é necessário para o desenvolvimento rural sustentável. Por fim, práticas como a elaboração de uma proposta, juntamente com várias instituições parceiras, para implementar um núcleo de agroecologia da Serra do Teixeira, visando estimular a disseminação e construção do conhecimento por meio de técnicas agroecológicas já foi elaborada e vem iniciando suas primeiras ações.

## Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Princesa Isabel pelo apoio na condução do curso de formação.

## Referências bibliográficas

**AGENDA 21.** Secretaria de Meio Ambiente do Rio de Janeiro, 1995.

EGAMI, Cintia Yumiko. et al. **Panorama das políticas públicas do transporte escolar rural - 2006.** Disponível em:

<[http://www.geperuaz.com.br/arquivos/File/nucleacao/panorama\\_do\\_transporte\\_escolar.pdf](http://www.geperuaz.com.br/arquivos/File/nucleacao/panorama_do_transporte_escolar.pdf)>. Acesso em 29 jan.17.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



FOLGADO, R. M. **Práticas docentes em cursos de formação inicial e continuada (FIC) do pronatec.** 2015. 141 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local), Centro Universitário Una Campus Guajajaras, Belo Horizonte, 2015.

HAYDT, R. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem.** São Paulo: Ática, 2000.

SILVA, A.S.; FAGUNDES, L.F. Agroecologia & Educação do campos. **Boletim DATA-LUTA**, v. maio, p. 1-13, 2011.

VIEIRA, T.T. **Adaptações em implementos agrícolas de tração animal.** 2014. 16p. Monografia (Graduação em Agroecologia). Universidade Estadual da Paraíba, 2014.